cyan magenta amarelo preto

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 22 de setembro de 2021 • Nº 1157 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CNC

Confiança do comerciante diminui 0,4% em setembro

A confiança do comerciante brasileiro diminuiu 0,4% em setembro, registrando no mês 119,3 pontos. Apesar de ser a primeira queda depois de três altas seguidas, o indicador se mantém na zona de satisfação, acima dos 100 pontos. Os dados do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) foram divulgados ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Segundo a CNC, a redução ocorreu depois de o índice ter acumulado alta de 30,7% desde junho. Na comparação com o mesmo período de 2020, o aumento do Icec foi de 30,2%, com padrão de confiança acima do primeiro ano da pandemia. PÁGINA 2

SÃO PAULO

Passaporte de vacina será obrigatório em fóruns de SP

A partir da próxima segunda-feira somente pessoas imunizadas com ao menos uma dose da vacina contra a Covid-19 poderão entrar fóruns e prédios do Tribunal de Justiça de São Paulo em todo o estado. A obrigatoriedade de apresentação de passaporte de vacina faz parte de uma portaria assinada pelo presidente do tribunal, desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco. No texto ele cita uma decisão do ministro Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, que diz que a vacinação compulsória não significa vacinação forçada. Segundo o TJ, podem ser apresentados certificado de vacinas digital ou comprovante de vacinação impresso em papel timbrado, emitido no momento da vacinação. PÁGINA 3

AEROPORTOS

Anac coloca edital de privatização em consulta

PÁGINA 2

CHINA

Xi critica intervencionismo dos EUA

Em recado aos Estados Unidos, mas sem citar o país nominalmente, o líder chinês, Xi Jinping, criticou o intervencionismo americano em outras nações em seu discurso na 76ª Assembleia-Geral da ONU ontem. O líder do regime comunista chinês usou, também sem dizer o nome do país, o exemplo da turbulenta retirada das tropas americanas do Afeganistão após 20 anos de ocupação militar. "Episódios recentes no cenário internacional mostram, mais uma vez, que a intervenção militar estrangeira e a chamada 'transformação democrática' podem não trazer resultado nenhum além de dano", disse, referindo-se implicitamente ao retorno do Talibã ao poder no país. O líder disse ainda que "democracia não é um direito especial reservado a um país" para intervir em outros países. Horas antes do discurso de Xi, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também havia feito uma série de críticas à China sem citar o nome do país, ao dizer, por exemplo, que vai se opor à "tentativas de países mais fortes de dominar outros mais fracos". PÁGINA 4

VERGONHA

Bolsonaro abre Assembleia da ONU com discurso mentiroso

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro usou o discurso de abertura da 76ª Assembleia-Geral da ONU, ontem, para fazer um relato distorcido da situação do Brasil, em um aceno a sua base radical. Havia a expectativa de que o líder brasileiro atendesse aos apelos da ala moderada do governo e fizesse um discurso de caráter mais diplomático e conciliador, o que não ocorreu. O tom de campanha prevaleceu, pontuado por dados falsos ou distorcidos -e por ataques à imprensa. "Venho aqui mostrar um Brasil diferente daquilo publicado em jornais ou visto em televisões", disse o presidente, já no início de sua fala. Bolsonaro disse, por exemplo, que o Brasil está "há dois anos e oito meses sem qualquer caso concreto de corrupção". A verdade, no entanto, é que há diversas investigações em curso envolvendo, inclusive, aliados e familiares do presidente. Os episódios mais ruidosos incluem, por exemplo, o caso Covaxin, em que há suspeitas de corrupção no contrato bilionário para a compra de vacinas contra a Covid-19 entre o Ministério da Saúde e a Precisa Medicamentos, representante da indiana Bharat Biotech. PÁGINA 3

CGU

FOLHAPRESS

Ministro faz ataque machista e passa a ser investigado em CPI

O depoimento à CPI da Covid do ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Wagner Rosário, foi marcado ontem por provocações, xingamentos, fala machista e um grande tumulto, que quase terminou em agressões físicas. Rosário acabou incluído na lista de investigados formais da comissão, após questionamentos de senadores por não ter interrompido contratos firmados na pandemia pelo governo Jair Bolsonaro com fortes indícios de irregularidades. A situação saiu do controle na CPI após o ministro da CGU chamar a senadora Simone Tebet (MDB-MS) de "descontrolada", ouvindo como resposta de outros parlamentares que era "moleque" e "machista". PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 1,29% / 110.249,73 / 1405,99 / Volume: 30.032.959.393 / Quantidade: 3.866.223

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MELIUZ ON EB NM	7.60	+13.60	+0.91
VIA ON NM	8.78	+11.28	+0.89
CVC BRASIL ON NM	21.94	+6.50	+1.34
GRUPO SOMA ON NM	18.05	+5.62	+0.96
LOJAS AMERICPN N1	5.52	+4.94	+0.26

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
IRBBRASIL REON NM	4.79	–1.84	–0.09
SUL AMERICA UNT N2	27.03	–1.74	–0.48
GERDAU PN N1	24.15	–0.90	–0.22
B3 ON NM	13.55	–0.95	–0.13
HYPERA ON NM	32.77	–1.12	–0.37

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	84.12	+0.97	+0.81
PETROBRAS PN N2	25.21	+2.27	+0.56
BRADESCO PN N1	19.55	+1.45	+0.28
B3 ON NM	13.55	–0.95	–0.13
ITAUUNIBANCOPN N1	27.12	–0.26	–0.07

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Índice Bovespa	110.249,73	+1,29
Dow Jones	33.919,84	-0,15
NASDAQ Composite	14.746,397	+0,22
Euro STOXX 50	4.088	+0,99
CAC 40	6.552,73	+1,50
FTSE 100	6.980,98	+1,12

Salário mínimo	R$ 1.100,00	IGP-M	0,66% (ago.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,87% (ago.)	Compra: 6,2698	Venda: 6,4498
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(05/08)	5,25%	0,28	até o dia 21/set	Compra: 5,3038	Venda: 5,3044
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(21/9)	0,30%	BM&F/grama	R$ 297,500	Compra: 5,2843	Venda: 5,2849
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(29/8/2017)	0,0098	Compra: 6,1978	Venda: 6,1985	Compra: 5,3061	Venda: 5,4861

DocuSigned by:
AUTÊNTICO Diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

DS
AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

MERCADOS

Bovespa sobe com expectativa de solução para Evergrande

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acompanhou a recuperação dos mercados globais ontem, um dia após o temor de calote da gigante do ramo imobiliário chinês Evergrande ter derrubado índices acionários ao redor do mundo.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em alta de 1,29%, a 110.249 pontos. O dólar caiu 0,86%, a R$ 5,286.

Nos Estados Unidos, Dow Jones e S&P 500 fecharam próximos da estabilidade, com quedas de 0,15% e 0,08%, enquanto o Nasdaq avançou 0,22%.

Na Europa, as Bolsas de Londres, Paris e Frankfurt subiram 1,12%, 1,5% e 1,43%, respectivamente. Na China, Hong Kong teve alta de 0,51%. Xangai avançou 1%.

A recuperação dos mercados globais ontem é atribuída, principalmente, à expectativa de que o governo chinês ajude a Evergrande a conseguir capital, diminuindo assim o risco de colapso de instituições financeiras em todo o planeta.

No Brasil, a recuperação do Ibovespa é também resultado do diálogo entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e o ministro Paulo Guedes (Economia) para o pagamento de parte dos precatórios de 2022.

Altas no setor varejista também contribuíram para que a Bolsa brasileira fechasse no azul nesta terça, com destaque para os papéis da Méliuz (CASH3) e Via (VIIA3), que subiram 13,6% e 11,28%, respectivamente.

Os resultados da Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto Frio, foram impulsionados após a empresa divulgar que superou no início deste mês 100 mil vendedores terceiros em sua plataforma online.

Entre os papéis mais negociados do dia, as ações da Vale (VALE3) subiram 0,97% e as da Pebrobras (PETR4), 2,27%.

Após duas baixas seguidas, o petróleo fechou em alta de 1,03%, com o barril do Brent, referência para o mercado, cotado a US$ 74,68 (R$ 396,13).

CNC

Confiança do comerciante diminui 0,4% em setembro

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

A confiança do comerciante brasileiro diminuiu 0,4% em setembro, registrando no mês 119,3 pontos. Apesar de ser a primeira queda depois de três altas seguidas, o indicador se mantém na zona de satisfação, acima dos 100 pontos. Os dados do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) foram divulgados ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Segundo a CNC, a redução ocorreu depois de o índice ter acumulado alta de 30,7% desde junho. Na comparação com o mesmo período de 2020, o aumento do Icec foi de 30,2%, com padrão de confiança acima do primeiro ano da pandemia.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os dados reforçam a ideia de recuperação do setor, mas ainda há muitos desafios para serem enfrentados até a economia brasileira retomar níveis mais altos de crescimento.

"A queda da confiança empresarial pode estar associada à pressão sobre os custos da alta dos combustíveis, do aumento da tarifa de energia elétrica e por conta da crise hídrica, além de refletir as expectativas com relação aos efeitos da inflação sobre o consumo".

COMPONENTES

No mês, todos os componentes do Icec caíram, pela primeira vez desde abril, quando o índice registrou 6,4%. Porém, a CNC aponta que, mesmo com a queda de 0,9% no indicador que avalia as expectativas do empresário, ele permanece dentro da região de satisfação, com 153,9 pontos.

O indicador que avalia as intenções de investimentos caiu 0,7%, ficando em 104,2, também na região de satisfação. O único subíndice que ficou abaixo foi o que analisa as condições atuais do empresário, que chegou a 99,7 pontos com a queda de 0,3%.

Para a economista da CNC, Izis Ferreira, a queda não pode ser interpretada como uma tendência, já que o avanço da vacinação contra a covid-19 aponta redução da pandemia.

De acordo com ela, a aproximação do Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro e historicamente uma data importante para o varejo, deve ajudar a equilibrar a desconfiança evidenciada nesse mês.

SETEMBRO

Estimativa de inadimplência do varejo fica em 4,06%

DANIEL MELLO/ABRASIL

A estimativa de inadimplência do setor de varejo para setembro ficou em 4,06%. O resultado é 0,04 ponto percentual menor do que o índice efetivamente registrado em julho (4,1%). A previsão para setembro é uma média entre os índices mínimos e máximos estimados para os atrasos de pagamento de crédito com recursos livres, que ficaram entre 3,79% e 4,32%. Os dados são do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar).

A inadimplência para pessoas físicas com recursos livres mede todas as operações com parcelas com mais de 90 dias de atraso, com exceção das vinculadas a recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou outras fontes de dinheiro público.

Para o presidente do Ibevar, Claudio Felisoni de Angelo, a redução do índice reflete o cenário econômico com alta da inflação e do desemprego, com os consumidores cortando gastos. Por conta da crise política, econômica e sanitária no Brasil, em conjunto com a desvalorização do real e aumento da inflação, os preços dos produtos e mercadorias acabaram subindo bastante nos últimos tempos e, por isso, muitas pessoas tiveram que cortar gastos ou poupar o dinheiro para pagar suas contas", ressaltou.

Angelo acredita que nos próximos meses alguns segmentos do varejo devam sofrer com a retração econômica. "Algumas categorias do varejo devem apresentar queda acentuada em sua comercialização, como de materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, livros, jornais e revistas e entre outros", acrescentou.

ACORDO

Guedes, Lira e Pacheco falam em limitar precatórios

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmaram após reunião com o ministro Paulo Guedes (Economia) ontem que vão conversar com lideranças parlamentares para discutir um novo texto para a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) dos precatórios enviada pelo Executivo.

O objetivo é criar em 2022 um limite de R$ 39,9 bilhões para o pagamento de precatórios (dívidas do Estado reconhecidas pela Justiça), dentro do teto de gastos -que impede o crescimento real das despesas.

O restante programado para o ano (R$ 49,1 bilhões) seria postergado para anos seguintes, mas com a possibilidade de ser pago por meio de brechas fora do teto de gastos.

A proposta de criação de um limite específico para os precatórios vinha sendo costurada por meio de uma resolução do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), mas encontrou resistências no Judiciário e agora as discussões continuam no Congresso.

O cálculo do limite em discussão usa como base o montante pago em precatórios em 2016 (ano de criação do teto de gastos federais) e o corrige pela inflação. O valor resultante (R$ 39,9 bilhões em 2022) seria o máximo a ser pago pela União em precatórios dentro do teto.

O que ficar fora da limitação seria jogado para anos seguintes, mas poderia ser pago de forma adiantada por meio de alternativas - como o que vem sendo chamado de encontro de contas (a União poderia quitar o passivo com a algum credor com as dívidas que tem a receber dele).

Mecanismos similares já eram previstos na PEC do governo e também incluem pagamento de precatórios fora do teto usando um fundo abastecido com recursos de vendas de estatais e de imóveis federais.

DATAFOLHA

Volta do horário de verão tem apoio de 55%

EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

Mais da metade dos brasileiros é a favor da volta do horário de verão, segundo pesquisa Datafolha realizada de 13 a 15 de setembro.

Segundo o instituto, 55% apoiam a iniciativa. Outros 38% rejeitam adotar o sistema em que os relógios são adiantados em uma hora durante uma parte do ano para que haja uma hora a mais de claridade durante o dia. Os demais são indiferentes ou não souberam responder.

Pesquisa Datafolha sobre o tema feita em setembro de 2017 mostrou que 58% aprovavam o programa, e 35% eram contra.

O horário de verão foi extinto em 2019 pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), sob o argumento de que já não garantia grande economia de energia enquanto causava transtornos para trabalhadores, principalmente aqueles que dependem do transporte público ainda de madrugada.

O recorte da pesquisa mostra que a adesão é maior entre estudantes (74%), pessoas de 16 a 24 anos (71%) e com ensino superior (61%).

A rejeição é maior entre aposentados (49%) e pessoas com ensino fundamental (44%). Nesses dois grupos, a adesão fica em 43% e 49%, respectivamente.

VAREJO

Magalu lança novo programa de trainee só para negros

JOANA CUNHA/FOLHAPRESS

"Estou muito feliz, a ponto de querer repetir a dose. " Foi assim que Frederico Trajano, presidente do Magalu, anunciou ontem que a empresa vai lançar o seu segundo programa de trainees exclusivo para profissionais negros. Depois da experiência do ano passado, a nova edição do programa de trainees do Magalu, que abre inscrições nesta semana e vai ser realizado em 2022, repetirá o formato da seleção do ano passado, ou seja, os pré-requisitos serão os mesmos, para tentar combater práticas que costumam funcionar como barreiras de entrada a pessoas negras. A empresa não vai exigir que os candidatos tenham inglês fluente nem experiência de intercâmbio, e eles podem ser formados desde 2018 em qualquer curso superior.

Idade e instituição de ensino também não serão critérios levados em conta pelos recrutadores, segundo a companhia. No ano passado, quando o Magalu abriu as inscrições da seleção de trainees exclusiva para profissionais negros, as redes sociais levantaram uma enxurrada de ataques racistas.

AEROPORTOS

Anac coloca edital de privatização em consulta pública

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) decidiu ontem, por unanimidade, colocar em consulta pública as regras do edital de privatização dos últimos 16 aeroportos vinculados à Infraero, incluindo Congonhas (SP) e Santos Dumont (RJ). A partir de agora, interessados em participar do leilão ou qualquer cidadão poderá apresentar suas contribuições do edital. A consulta ficará disponível por 45 dias.

A agência fará então uma compilação das contribuições que, eventualmente, serão incluídas no edital. Depois disso, o processo seguirá para a análise do TCU (Tribunal de Contas da União) e devolvido para a Anac, que poderá acatar recomendações, antes de publicar o edital. O governo espera que o tribunal julgue o edital até meados de janeiro de 2022.

Qualquer atraso vai atrapalhar o plano do ministro Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), que deve disputar a eleição para governador de São Paulo e quer antecipar o leilão para março. Tarcísio deverá ser o candidato de Jair Bolsonaro e terá de deixar o cargo até 2 de abril por uma exigência legal. Embora o ministro saiba que não tem chances, foi obrigado a acatar o pedido de Bolsonaro, que pretende ter uma plataforma política em São Paulo. Tarcísio queria se lançar candidato ao Senado pelo estado de Goiás ou Mato Grosso. Tarcísio quer antecipar o leilão em um mês para tentar blindar a concessão dos 16 aeroportos, processo que encerra a privatização da Infraero.

Pessoas que acompanham o ministro afirmam que ele está preocupado com a contaminação política desses projetos.

Desde as manifestações de cunho golpista no 7 de setembro estimuladas por Bolsonaro, Tarcísio vem se explicando com investidores que estavam interessados em disputar as concessões.

O próprio ministro participou das manifestações em São Paulo ao lado de Bolsonaro. Nas conversas, os estrangeiros, especialmente os que ainda não conhecem o país onde pretendem fazer investimentos, ficam preocupados não só com a troca do governo, mas também com a mudança nos rumos dos projetos de infraestrutura.

Por isso, Tarcísio passou a pressionar ao máximo sua equipe para que ao menos o leilão desses aeroportos seja realizado com sucesso. Se isso ocorrer, o ministro terá ainda mais o que apresentar durante a campanha.

ANASA AUTO NACIONAL LTDA. – EPP
CNPJ: 30.070.585/0001-87

Edital de Convocação de Reunião de Sócios: Ronaldo Faria Maciel e Rogério Faria Maciel, na condição de administradores da Anasa Auto Nacional Ltda. - EPP., convocam os senhores quotistas para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada na Rua Dr. Borman, nº 23, auditório, Centro, Niterói/RJ, tendo sido estabelecida às 12:00 (meio dia) do dia 28/09/2021 para a realização em primeira convocação, e às 12:00 (meio dia) do dia 05/10/2021 para eventual realização em segunda convocação, com possibilidade de participação virtual, a partir do envio do respectivo "link" de acesso aos e-mails dos sócios. A ordem do dia, a ser discutida e deliberada na reunião, será: **(i)** proposta de formalização da dissolução total da sociedade, com escolha do liquidante a ser nomeado para proceder com sua liquidação; **(ii)** proposta para que seja expressamente determinado ao liquidante eleito a imediata persecução do ressarcimento, em dinheiro, junto à "Anasa Imobiliária Ltda." e à "VR2 – Filomena Empreendimentos Imobiliários Ltda.", dos recursos financeiros pertencentes à sociedade, utilizados na incorporação imobiliária do empreendimento "Fazenda Santa Filomena", estabelecendo-se um prazo de até 60 (sessenta) dias para as tentativas de solução amigável, e autorizando-o a contratar advogados e a deflagrar o concernente procedimento judicial, caso não seja obtida solução amigável nesse prazo; **(iii)** proposta para que seja expressamente determinado ao liquidante eleito a imediata apuração dos valores necessários ao pronto pagamento da dívida da sociedade junto ao INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social, com a consequente solicitação de seu aporte pelos sócios, na proporção de suas respectivas participações societárias, a ser feito no prazo de até 15 (quinze) dias; **(iv)** proposta para que o liquidante seja expressamente autorizado a confessar a falência da sociedade, caso algum dos sócios deixe de fazer os aportes aludidos no item (iii) supra, admitindo-se que outro sócio venha a assumir para si tal responsabilidade, desde que dentro do mesmo prazo de 15 (quinze) dias referido em (iii).

ANASA PARTICIPAÇÕES LTDA. – EPP
CNPJ: 29.195.971/0001-16

Edital de Convocação de Reunião de Sócios: Ronaldo Faria Maciel e Rogério Faria Maciel, na condição de administradores da Anasa Participações Ltda. - EPP., convocam os senhores quotistas para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada na Rua Dr. Borman, nº 23, auditório, Centro, Niterói/RJ, tendo sido estabelecida às 12:00 (meio dia) do dia 28/09/2021 para a realização em primeira convocação, e às 12:00 (meio dia) do dia 05/10/2021 para eventual realização em segunda convocação, com possibilidade de participação virtual, a partir do envio do respectivo "link" de acesso aos e-mails dos sócios. A ordem do dia, a ser discutida e deliberada na reunião, será: **(i)** formalizar a dissolução total da sociedade; e, **(ii)** escolher o liquidante para proceder com sua liquidação.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | LEONARDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

DocuSigned by:
AUTÊNTICO Diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...
DS
AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

Manhã 18º Tarde 13º Noite 40% 05:57 18:02

PRIMAVERA: Nublado com aberturas de sol à tarde. Pode garoar de manhã e à noite.

VERGONHA

Bolsonaro faz discurso 'cheio de mentiras' na ONU

RAFAEL BALAGO E LUCAS ALONSO/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro usou o discurso de abertura da 76ª Assembleia-Geral da ONU, ontem, para fazer um relato distorcido da situação do Brasil, em um aceno a sua base radical. Havia a expectativa de que o líder brasileiro atendesse aos apelos da ala moderada do governo e fizesse um discurso de caráter mais diplomático e conciliador, o que não ocorreu. O tom de campanha prevaleceu, pontuado por dados falsos ou distorcidos -e por ataques à imprensa. "Venho aqui mostrar um Brasil diferente daquilo publicado em jornais ou visto em televisões", disse o presidente, já no início de sua fala.

Bolsonaro disse, por exemplo, que o Brasil está "há dois anos e oito meses sem qualquer caso concreto de corrupção". A verdade, no entanto, é que há diversas investigações em curso envolvendo, inclusive, aliados e familiares do presidente.

Os episódios mais ruidosos incluem, por exemplo, o caso Covaxin, em que há suspeitas de corrupção no contrato bilionário para a compra de vacinas contra a Covid-19 entre o Ministério da Saúde e a Precisa Medicamentos, representante da indiana Bharat Biotech,

Nesse sentido, a CPI da Covid, instalada há cinco meses, apura ações e omissões do governo federal na pandemia, além de repasses federais a estados e municípios. A equipe que trabalha na comissão já levantou momentos em que Jair Bolsonaro propagou um discurso negacionista que atrapalhou o combate à crise sanitária e que teria capacidade de reunir elementos para um processo de impeachment.

Há ainda o caso das "rachadinhas", esquema em que era recolhida parte dos salários dos funcionários de gabinete no Legislativo. Inicialmente, a prática foi identificada no antigo gabinete do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Mais recentemente, porém, surgiram indícios de que o próprio Bolsonaro, quando deputado federal, tinha uma atuação concreta no esquema.

Na ONU, o presidente também afirmou que no dia 7 de setembro o Brasil teve a maior manifestação de sua história. Outras ocasiões, porém, como a campanha das Diretas Já (1984), os protestos de junho de 2013 e os atos pelo impeachment de Dilma Rousseff reuniram uma quantidade muito maior de manifestantes.

"O Brasil tem um presidente que acredita em Deus, respeita a Constituição, valoriza a família e deve lealdade a seu povo", disse Bolsonaro em Nova York. "Isso é muito, é uma sólida base, se levarmos em conta que estávamos à beira do socialismo."

Com esse tom, o presidente deixou evidente que seu discurso, apesar de proferido na reunião de mais de cem lideranças mundiais, tinha, na verdade, o objetivo de alcançar o público doméstico. A retórica de recorrer a valores cristãos e "tradicionais" no enfrentamento a um inimigo comum - nesta fala, o socialismo- é parte da estratégia vitoriosa de Bolsonaro nas eleições de 2018. Com a popularidade em queda, o presidente tenta dar passos semelhantes na tribuna das Nações Unidas.

Embora tenha falado em respeito à Constituição, Jair Bolsonaro também fez um conjunto de ameaças golpistas nos últimos meses. Além de ser um notório defensor do período da ditadura militar no Brasil, em que direitos e liberdades individuais dos opositores ao regime foram ignorados, o presidente lançou uma série de ataques recentes a instituições como o Supremo Tribunal Federal (STF) e a seus ministros.

O líder brasileiro afirmou na ONU que, em resposta à pandemia de coronavírus, o governo pagou um auxílio emergencial de US$ 800, o equivalente a R$ 4.260 na cotação atual. Este foi o valor total pago em alguns casos, mas parcelado ao longo de meses, não o dinheiro que cada família recebeu para tentar suprir suas necessidades básicas.

"Sempre defendi combater o vírus e o desemprego de forma simultânea e com a mesma responsabilidade", disse Bolsonaro, acrescentando que as políticas de isolamento e contenção dos contágios "deixaram um legado de inflação".

Assim, o mandatário insiste em um discurso já refutado por especialistas, que apontam que um combate rigoroso ao vírus serviria de base para a retomada econômica. Pesa ainda contra Bolsonaro uma série de situações em que ele minimizou a gravidade da pandemia, referindo-se à doença como "gripezinha" e contrariando medidas sanitárias básicas, como o uso de máscaras e o ato de evitar aglomerações.

Ainda no campo econômico, ao propagandear uma estimativa de crescimento de 5% para 2021, Bolsonaro omite o fato de que grande parte dessa aparente ascensão é, na verdade, um efeito estatístico, visto que o país vem de um 2020 em queda. Além disso, agentes financeiros preveem um crescimento menor que o previsto pela pasta da Economia e já falam em um PIB abaixo de 1% em 2022.

O presidente falou com animação sobre a geração de empregos sob sua administração. "Lembro que terminamos 2020, ano da pandemia, com mais empregos formais do que em dezembro de 2019, graças às ações do nosso governo com programas de manutenção de emprego e renda", disse. Houve, no entanto, uma mudança na metodologia do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de 2019 para 2020 que impede uma comparação adequada entre os números dos dois anos.

Além disso, o Brasil alcançou recordes negativos em 2021 que foram ignorados no discurso do presidente. Nunca houve tantos trabalhadores desempregados há mais de dois anos no país, e a taxa média de desemprego ao final de 2020 foi a maior em 30 anos.

Para Bolsonaro, contudo, "o Brasil vive novos tempos" e tem "um dos melhores desempenhos entre os emergentes" na economia. Ele mencionou exemplos da política de privatizações do governo e o leilão para implementação da tecnologia 5G no Brasil -previsto para o mês de outubro, deve, segundo a meta oficial, prover a nova tecnologia de internet móvel a todas as capitais do país até julho de 2022-, como argumentos para atrair investidores.

"Temos tudo o que o investidor procura: um grande mercado consumidor, excelentes serviços, tradição de respeito a contratos e confiança no nosso governo", disse.

Bolsonaro também usou a tribuna da ONU para defender o chamado "tratamento precoce" contra a Covid, prática que envolve medicamentos comprovadamente ineficazes contra a doença. " Eu mesmo fui um desses que fez tratamento inicial", disse. "Não entendemos por que muitos países, juntamente com grande parte da mídia, se colocaram contra o tratamento inicial. A história e a ciência saberão responsabilizar a todos."

Em relação à vacinação, esta sim com eficácia comprovada para a redução no número de casos graves e de mortes por coronavírus, Bolsonaro disse que, até novembro, "todos os que escolheram ser vacinados no Brasil serão atendidos". Embora ele mesmo ainda não tenha recebido o imunizante oficialmente -uma notória exceção entre os líderes mundiais-, o presidente disse que apoia a vacinação.

"Contudo, o nosso governo tem se posicionado contrário ao passaporte sanitário ou a qualquer obrigação relacionada à vacina", disse o mandatário, reafirmando sua oposição a medidas como a obrigatoriedade da vacinação e a exigência de documentos que comprovem o recebimento das doses para acesso a lugares e serviços públicos e privados.

Na pauta do meio ambiente, uma das maiores responsáveis pelos danos à imagem do Brasil no cenário internacional, Bolsonaro afirmou que houve uma redução de 32% do desmatamento no mês de agosto em comparação ao mesmo mês do ano anterior. O dado é verdadeiro e tem base no sistema Deter, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Há, no entanto, problemas na metodologia para a obtenção desse dado. Segundo a Agência Lupa, os 918 km² desmatados representam uma área 75% superior à registrada em agosto de 2018 (526 km²), última medição para o mês, anterior ao início do governo Bolsonaro.

E o desmatamento avançou sob o comando do atual presidente. Nos cinco anos anteriores ao governo Bolsonaro, a média de desmatamento na Amazônia foi de 6.719 km², segundo o Inpe. Já nos dois primeiros anos da atual gestão, a média foi de 10.490 km², um aumento de 56%. Os dados de 2021 serão divulgados apenas no fim do ano, mas devem ficar novamente em torno de 10 mil km², estima o Observatório do Clima.

COVID-19

Passaporte de vacina será obrigatório em todos os fóruns de SP

A partir da próxima segunda-feira somente pessoas imunizadas com ao menos uma dose da vacina contra a Covid-19 poderão entrar fóruns e prédios do Tribunal de Justiça de São Paulo em todo o estado.

A obrigatoriedade de apresentação de passaporte de vacina faz parte de uma portaria assinada pelo presidente do tribunal, desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco, publicada ontem. No texto ele cita uma decisão do ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), que diz que a vacinação compulsória não significa vacinação forçada. Segundo o TJ, podem ser apresentados certificado de vacinas digital (Conecte SUS) ou comprovante de vacinação impresso em papel timbrado, emitido no momento da vacinação por instituição governamental nacional ou estrangeira ou institutos de pesquisa clínica. A Prefeitura de SP também disponibiliza passaporte de vacina no aplicativo e-saúde. Segundo a portaria, quem não tomou vacina só entrará nos prédios se apresentar relatório médico justificando a não vacinação. Além de estar imunizado pela vacina, é obrigatório o uso de máscara de proteção nas dependências dos imóveis Uma outra portaria também obriga apresentação de comprovante de vacinação contra a Covid de pessoas que trabalham nos prédios do tribunal -como integrantes do Ministério Público, defensores públicos e servidores e estagiários dessas instituições e funcionários da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e de empresas terceirizadas, de instituições bancárias, de restaurantes e lanchonetes-, bem como advogados, estagiários de direito inscritos na OAB e público em geral.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 04/10/2021 às 10h00/2º Público Leilão: 14/10/2021 às 15h45

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial - mat. Jucesp n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, autorizado por **FRAM CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES IMOBILIARIOS S.A,** inscrito no CNPJ sob n° 13.673.855/0001-25, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos da escritura, datado em 20/09/2016, o seguinte imóvel em lote único: Um terreno situado a Rua Arão Reis, antiga Rua Um, lote nº 04, da quadra B, do Jardim São Cristóvão, no 27º Subdistrito-Tatuapé, medindo 10,00m de frente, por 25,00m da frente a mesma largura da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, encerrando a área de 250,00m², confrontando de um lado com o lote 03, do outro com o lote 05 e nos fundos com os lotes 27 e 28 da mesma quadra, e pertencente ao espolio de Aluysio Santos Abreu. Conforme AV.3 o imóvel foi dado em caução, conforme instrumento particular datado de 11 de abril de 2014. Matrícula: 115.348 do 9º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n°: 149.007.0004-4. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.963.263,04 (Um milhão, novecentos e sessenta e três mil, duzentos e sessenta e três reais e quatro centavos). 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.181.557,82 (Um milhão, cento e oitenta e um mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e oitenta e dois centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. **O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97**. Ficam os **Fiduciantes Valdir Eugenio De Oliveira,** RG nº 8.387.085-SSP/SP e CPF nº 051.264948-05, casado com **Conceição Aparecida De oliveira,** RG nº 12.469.106-7-SSP/SP e CPF nº 174.773.298-25 e **as devedoras Eletrolight Indústria e Comércio de Condutores Elétricos EIRELI,** CNPJ nº 24.062.169/0001-34 representada por **Marcelo de Oliveira,** carteira de Habilitação nº 03886558110 Detran/SP e CPF/MF sob nº 345.331.908-71 e **Eletro Rio Indústria e Comércio de Cabos e Fios EIRELI**, CNPJ nº 20.705.041/0001-90, representada por **Conceição Aparecida De Oliveira**, já qualificada, intimados das datas dos leilões pelo presente edital. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através dos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA HOME EQUITY**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 17.334.148/0001-65, com sede na Avenida das Américas, n° 3434, Bloco 7, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, nos termos do Contrato de Empréstimo e pacto adjeto de alienação fiduciária em garantia de bem imóvel com emissão de cédula de crédito imobiliário - CCI nº 6206113/RCI, firmado em 18/09/2018, no qual figura como **Devedora/ Fiduciante: ISABEL CRISTINA DE ALMEIDA COELHO**, brasileira, viúva, gerente de receita, data de nascimento 19/01/1964, CI/IFP nº 05.720.710-2 em 10/03/1980, inscrito no CPF/MF sob nº 766.408.767-87, residente e domiciliada na Rua Thetis Drumond, nº 25, Apto 302, Irajá, Rio de Janeiro/RJ, CEP 21.235-530, levarão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **01 de outubro de 2021 às 09h30, à Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º. Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 418.175,67 (Quatrocentos e dezoito mil cento e setenta e cinco reais e sesseta e sete centavos)** o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por: **Imóvel -** Rua Alice Figueiredo, nº 25 com numeração suplementar pela Rua Irineu Correa nº 130 apto. 302 com direito a uma vaga para estacionamento de auto, e a fração de 0,15/2 do respectivo terreno, medindo em sua totalidade 11,00m de frente e fundos por 50,00m de extensão de ambos os lados, confrontando à direita com o prédio nº 64 de Antônio Seixas ou sucessores, à esquerda com o alinhamento impar da Rua Alice de Figueiredo, e aos fundos com o prédio nº 65 da Rua Alice de Figueiredo, de Augusto Rodrigues ou sucessores. Área de utilização exclusiva, medindo 11,00m de frente para a Rua Irineu Correa; 11,00m de fundos por 25,00m de extensão de ambos os lados. Conforme Av.02 consta que a Rua Alice Figueiredo tem a atual designação Rua Thetis Drumond (Professora). Matrícula nº 54477-A do 08º Cartório de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n° 1505321-8 Código Logradouro nº 04501-3. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **04 de Outubro de 2021 às 17h00** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a**: R$ 129.562,14 (Cento e vinte nove mil quinhentos e sessenta e dois reais e quatorze centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar nos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através dos sites www.superbid.net e www.sold.superbid.net, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão**.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível nos sites do leiloeiro www.superbid.net e www.sold.superbid.net o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF**.** Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação (ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação , que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.

Informações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 105 - 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP

CPI DA COVID

Ministro faz ataque machista e passa a ser investigado por omissões da CGU

RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

O depoimento à CPI da Covid do ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Wagner Rosário, foi marcado ontem por provocações, xingamentos, fala machista e um grande tumulto, que quase terminou em agressões físicas.

Rosário acabou incluído na lista de investigados formais da comissão, após questionamentos de senadores por não ter interrompido contratos firmados na pandemia pelo governo Jair Bolsonaro com fortes indícios de irregularidades.

A situação saiu do controle na CPI após o ministro da CGU chamar a senadora Simone Tebet (MDB-MS) de "descontrolada", ouvindo como resposta de outros parlamentares que era "moleque" e "machista". A sessão foi momentaneamente interrompida e encerrada em definitivo poucos minutos depois.

Mais tarde, Rosário disse ter se desculpado com Tebet e reiterou, em rede social, seu pedido de desculpa "caso minhas palavras tenham lhe ofendido". "Às vezes, no calor do embate, somos agressivos inconscientemente. Estendo minhas desculpas a todas mulheres que tenham se sentido ofendidas", afirmou.

O depoimento na CPI teve clima quente ao longo do dia. Senadores chamaram a postura do ministro da CGU de "altiva" e "arrogante". O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que presidiu uma parte da sessão, pediu para Rosário "baixar a bola".

O momento de maior tensão ocorreu durante a série de perguntas de Tebet. A senadora, que vem se detendo na análise de irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin, apontou omissões da CGU nesse contrato e sugeriu que Rosário era um "engavetador" e que "passava pano".

Ao responder, Rosário afirmou que havia "uma série de inverdades" no relato da senadora e recomendou que ela "lesse tudo de novo"

Tebet então rebateu, disse que ele poderia apontar que ela disse inverdades, mas não poderia ordenar que ela relesse os documentos. "A senhora me chamou de engavetador. Me chamou do que quis", disse Rosário. "A senhora está totalmente descontrolada."

A fala deu início a uma grande confusão, com vários senadores defendendo Simone Tebet. O senador Otto Alencar (PSD-BA) chamou Rosário de "moleque". "Não é um coordenador, isso é um moleque. Um moleque", gritou Otto. "Um moleque, pau-mandado", continou. "Mas é que ele está se comportando como um menino mimado", disse Tebet.

Ao fundo, o senador governista Marcos Rogério (DEM-RO) usava o microfone para tentar apaziguar e defender o ministro da CGU, afirmando que ele não poderia ter sido chamado de engavetador.

Outros senadores começaram a gritar "machista" para o ministro. Falaram nesse sentido Rogério Carvalho (PT-SE), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Leila Barros (Cidadania-DF).

Leila também pegou o microfone para chamar o ministro e os governistas de "descontrolados". Acrescentando que eles sempre usam essa expressão para desqualificar as mulheres.

Todos os senadores então cercaram a mesa principal da CPI, em uma grande discussão. Aziz, que estava sentado, levantou-se rapidamente e partiu em direção a Rosário com dedo em riste. O ministro da CGU então colocou as mãos em seu ombro, em sinal de apaziguamento.

Em outro foco da discussão, o líder do governo Jair Bolsonaro no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), tentou retirar Otto da discussão, mas foi repreendido por Rogério Carvalho (PT-SE). Os dois também seguraram os braços do interlocutor, em uma discussão ríspida.

O presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-AM), então suspendeu a sessão por alguns minutos. Ao retornar, durou apenas o tempo de mais algumas perguntas e foi encerrada em definitivo. Antes, no entanto, o relator Renan Calheiros (MDB-AL) decidiu incluir Rosário na lista de investigados formais na comissão, por omissões nos contratos durante a pandemia.

Na CPI, Rosário rebateu acusações de prevaricação, afirmou que não houve superfaturamento na compra da vacina indiana Covaxin pelo governo Bolsonaro e disse que ficou sabendo de irregularidades no negócio, intermediado pela Precisa Medicamentos, pela imprensa em junho.

DocuSigned by: AUTÊNTICO Diário do Acionista 6BF767B5695F4B6...

DS AUTENTICIDADE GARANTIDA ao fazer o download em nosso site www.diariodoacionista.com.br

PRIMAVERA: Nublado com chuva de manhã. À tarde e à noite pode garoar. Manhã Tarde Noite 22º 18º 90% 05:43 17:49

CL RJ 011 Empreendimentos e Participações S.A.
(em organização)
Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 22/06/2021
Data, Hora e Local: Aos 22/06/2021, às 12:30 horas, na Avenida Almirante Barroso, 81, sala 31B105, Centro, Rio de Janeiro-RJ. **Quórum de Instalação:** Verificou-se a presença dos Acionistas Fundadores da Sociedade conforme boletins de subscrição, (Anexo II) e lista de presença (Anexo III). **Mesa:** Sr. Leonardo Luis do Carmo: Presidente e Cristina da Silva de Camargo: Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade:** (a) constituir a **CL RJ 011 Empreendimentos e Participações S.A.**, com sede no Rio de Janeiro-RJ, na Avenida Almirante Barroso, 81, sala 31B105, Centro, podendo abrir filiais e escritórios em qualquer localidade do território nacional. (b) fixar o capital social da Companhia em R$ 100,00 dividido em 100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 cada ação, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas, nesta data, conforme boletins de subscrição anexos. (c) aprovar, sem qualquer ressalva, o Estatuto Social da Companhia, que passa a fazer parte integrante da presente ata (Anexo I); (d) aprovar, nos termos, do § 1º art. 130 da Lei nº 6.404/76, lavrar a ata desta assembleia em forma de sumário; (e) eleger as pessoas abaixo qualificadas para compor a Diretoria com mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2021. **Diretores: Leonardo Luis do Carmo**, RG nº 41.997.179-8, SSP/SP, CPF/MF nº 368.430.348-88, para o cargo de diretor. **Cristina da Silva de Camargo**, RG nº 40.480.487-1 SSP/SP, CPF/MF nº 366.120.028-32, para o cargo de diretora. Os membros da Diretoria ora eleitos declararam ter ciência do disposto no artigo 147 da Lei nº 6.404/76, não tendo sido condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 22/06/2021. **Leonardo Luis do Carmo:** Presidente da Assembleia e diretor eleito; **Cristina da Silva de Camargo:** Secretária da Assembleia e diretora eleita. **Visto do Advogado: Pedro Soares Moussallem**, **OAB/RJ nº 199.368**. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento em 12/08/2021 sob o nº 000033300339701 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 00-2021/434274-3 de 04/08/2021. Bernardo Feijó Sampaio Berwanger – Secretário Geral.

ESSOR SEGUROS S.A.
CNPJ/MF nº. 14.525.684/0001-50 NIRE 33.3.0030308-1
ATA DE AGE EM 26 DE MARÇO DE 2021 - Data, Hora e Local: Em 26 de março de 2021, às 11:00 horas, realizada por meio de videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, nos termos do art. 124, § 4º da Lei nº. 6.404, de 15 /12/1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Cia. **Composição da Mesa:** Presidente - Sr. Laurent Jean Marie Rousseau; e Secretária - Sra. Vanessa Stephanie Medina Arteaga.**Ordem do Dia:** (a) com relação ao prazo do primeiro mandato da Conselheira CATHERINE ESTELLE FASSI, de 03/04/2018 até a Assembleia Geral Ordinária de 2020 para aprovação das demonstrações financeiras da Cia referente ao ano de 2019, conforme ata da AGE, realizada em 03/04/2018, cujo ato societário foi, em 15/08/2018, arquivado sob o n°. 00003244028 na Junta Comercial do Rio de Janeiro, ratificar a prorrogação deste prazo até 31/03/2021, para o fim de que possa completar o seu primeiro mandato de 3 (três) anos, unificação do seu novo período de mandato com os demais membros do Conselho da Companhia, bem como ratificar todos os atos já praticados por esta Conselheira, bem como aqueles que vierem a ser praticados até o término deste período de mandato; e (b) reeleição dos membros do Conselho de Administração da Cia: (b.1) LAURENT JEAN MARIE ROUSSEAU, francês, casado, empresário, passaporte francês nº. 16FV04241, residente e domiciliado na 6 Réu Lecuirot - 75014 Paris, França; (b.2) PAUL MATTHEW CHRISTOFF, canadense, casado, passaporte nº. WQ692628, diretor financeiro, residente e domiciliado em 619 Adams Street, 210, Hoboken, Nova Jersey, EUA; (b.3) CATHERINE ESTELLE FASSI, cidadã francesa, diretora de capital e gestora financeira, passaporte francês n°. 14CL86054, residente e domiciliada na 11 Rue Sedillot, 75007, Paris, França; (b.4) RODOLPHE MAX JEAN BERNARD HERVÈ, cidadão americano, casado, empresário, passaporte No. US: #598648706/US, expedido pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos em 19/06/2019, residente e domiciliado na 46 Gregory Street, Marblehead, Massachusetts, USA; e (b.5) LAURA EMILIA DIAS NEVES, brasileira, viúva, empreendedora,RG nº. 9007396733 SSP/RS, CPF n°. 298.824.780-34, residente e domiciliada na Alameda Emilio de Menezes, 140, apt. 1602, bairro Três Figueiras, CEP 91340-360, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. **Deliberações:** As acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Cia, deliberam e aprovam, sem ressalvas: (i) a ratificação do prazo de mandato de CATHERINE ESTELLE FASSI até 31/03/2021, bem como a ratificação de todos os atos praticados pela mesma, assim como daqueles que vierem a ser praticados até o fim deste primeiro mandato, nos termos do § 2º da Cláusula 12 do Estatuto Social da Companhia; e (ii) a reeleição dos Srs. LAURENT JEAN MARIE ROUSSEAU, PAUL MATTHEW CHRISTOFF, CATHERINE ESTELLE FASSI, RODOLPHE MAX JEAN BERNARD HERVÈ e LAURA EMILIA DIAS NEVES, acima qualificados, todos com mandato de 3 (anos), a partir de 31/03/2021 e até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2024 para aprovação das demonstrações financeiras da Companhia referente ao ano de 2023, conforme o respectivos Termos de Posse aqui anexos (Anexo I).Os Conselheiros acima eleitos declaram, em conformidade com a lei aplicável, que cumprem com todos os requisitos do art. 147 da Lei das S.A. para suas eleições como Diretores da Cia, que cumprem todas as condições estabelecidas no Anexo II da Resolução CNSP nº. 330, de 9/12/2015, e que não estão envolvidos em nenhum dos crimes definidos por lei que os impeçam a exercer qualquer negócio. Em vista das deliberações acima, o Conselho de Administração da Cia será composto pelos Srs. LAURENT JEAN MARIE ROUSSEAU, PAUL MATTHEW CHRISTOFF, CATHERINE ESTELLE FASSI, RODOLPHE MAX JEAN BERNARD HERVÈ e LAURA EMILIA DIAS. As acionistas nomeiam o Sr. LAURENT JEAN MARIE ROUSSEAU como Presidente do Conselho de Administração. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata na forma permitida pelo § 1° do art. 130 da Lei das S.A., que lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.Rio de Janeiro, 26/03/2021.LAURENT JEAN MARIE ROUSSEAU Presidente - p.p. Sergio Luis Maluf Horta ,VANESSA S. MEDINA ARTEAGA - Secretária - Acionista : M&S BRAZIL PARTICIPAÇÕES LTDA. Vanessa S. Medina Arteaga Cargo: Diretora. SCOR SE p.p. Sergio Luis Maluf Horta, ucerja nº 00004320687 em11/08/2021 - Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

ESSOR SEGUROS S.A.
CNPJ/MF nº. 14.525.684/0001-50 NIRE 33.3.0030308-1
ATA DA AGO EM 30 DE ABRIL DE 2021. Data, Hora e Local: Em 30 d/04/2021, às 11:00 horas, através de sistema de videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do §4º do art.124 da Lei nº. 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Cia, conforme assinaturas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. **Publicações Prévias:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no jornal Diário do Acionista, no dia 26/02/2021.**Mesa:** Laurent Rousseau - Presidente e Vanessa Stephanie Medina Arteaga - Secretária. **Ordem do Dia:** (a) apreciar o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial,as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2020; (b) deliberar sobre a destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31/12/2020; (c) fixar a remuneração global anual da administração da Cia para o exercício de 2021; e (d) ratificar a designação de Diretores e respectivas funções em atendimento ao disposto na regulamentação aplicável.**Deliberações:** Após a leitura, análise e discussão, os acionistas presentes, por unanimidade de votos e sem ressalvas:(a) aprovaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras da Cia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2020; (b) aprovaram a proposta apresentada pelo Conselho de Administração para que o Resultado do Exercício encerrado em 31/12/2020, com o lucro líquido no valor de R$ 25.598.896,75, seja utilizado da seguinte forma: (b1.) na destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido, equivalente a R$ 1.279.944,84 para a Reserva Legal; (b.2) na destinação de 5% (cinco por cento), equivalente a R$ 1.215.947,60 para pagamento do dividendo anual obrigatório aos acionistas, nos termos do Estatuto Social da Cia, apurado na forma do art. 202 da Lei nº. 6.404/76; e (b.3) o saldo, no valor de R$ 23.103.004,32 será retido pela Cia a título de Reserva de Lucros, nos termos do art. 196 da Lei nº. 6.404/76; (c) fixaram o valor da remuneração total global anual dos administradores da Companhia em até R$ 5.000.000,00 para o exercício social de 2021, conforme proposta do Conselho de Administração e (d) ratificaram a designação dos diretores e respectivos cargos conforme exigido pela regulamentação securitária aplicável, bem como todos os atos e ações praticados por tais diretores até a presente data, conforme segue: (d.i) Sr. Fabio Henrique Ferreira de Pinho: (d.i.1) diretor responsável pelos controles internos, nos termos da Circular SUSEP nº. 249/04; (d.i.2) diretor responsável pelos controles internos específicos para a prevenção contra fraudes, nos termos da SUSEP nº. 344/07;e (d.i.3) diretor responsável pelos controles internos específicos para a prevenção e combate dos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como a prevenção e coação do financiamento ao terrorismo a prevenção à lavagem de dinheiro, nos ermos e conforme disposto na Lei nº. 9.613/98 (conforme alterada pela Lei nº. 12.683/12 – "Lei de Combate à Lavagem de Dinheiro") e nas Circulares SUSEP nº. 234/03 e nº. 612/2020 (que revogou a Circular SUSEP nº. 445/12), bem como nas demais regulamentações complementares; d.i.4) diretor responsável pela Política Institucional de Conduta da ESSOR, conforme Resolução CNSP Nº 382, de 04/03/2020; (d.ii) Sra. Vanessa Stephanie Medina Arteaga: (d.ii.1) diretora responsável pelas relações com a SUSEP, nos termos da Circular SUSEP nº. 234/03; (d.ii.2) diretora responsável administrativo-financeiro, nos termos da Circular SUSEP nº. 234/03; (d.ii.3) diretora responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade e auditoria independente previstos na regulamentação em vigor, nos termos da Resolução CNSP nº. 118/04; e (d.ii.4) diretora responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados; e (d.iii) Sr. Leandro Evangelista Poli: (d.iii.1) diretor responsável técnica, nos termos da Circular SUSEP nº. 234/2003; (d.iii.2) diretora responsável pelo registro das apólices, dos endossos emitidos e dos cosseguros aceitos, bem como pelo cumprimento das demais obrigações estabelecidas na Resolução CNSP nº. 143/2005; e (d.iii.3) diretor Responsável pelo Registro Eletrônico de Operações de Seguros - Resolução CNSP No 383, de 20 /03/2020. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia e lavrada a presente ata na forma permitida pelo parágrafo 1° do art. 130 da Lei nº. 6.404/76, que lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa: Laurent Rousseau – Presidente (p.p. Sergio Luis Maluf Horta) e Vanessa Stephanie Medina Arteaga- Secretária. Acionistas: Scor SE (p.p. Sergio Luis Maluf Horta); e M&S Brazil Participações Ltda. (p. Vanessa S. Medina Arteaga). A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 30 /04/2021. Vanessa Stephanie Medina Arteaga - Secretária Jucerja nº 00004103242 em CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 05/07/2021- Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

ONU

Xi critica intervencionismo externo em recado aos EUA

THIAGO AMÂNCIO/FOLHAPRESS

Em recado aos Estados Unidos, mas sem citar o país nominalmente, o líder chinês, Xi Jinping, criticou o intervencionismo americano em outras nações em seu discurso na 76ª Assembleia-Geral da ONU ontem.

O líder do regime comunista chinês usou, também sem dizer o nome do país, o exemplo da turbulenta retirada das tropas americanas do Afeganistão após 20 anos de ocupação militar. "Episódios recentes no cenário internacional mostram, mais uma vez, que a intervenção militar estrangeira e a chamada 'transformação democrática' podem não trazer resultado nenhum além de dano", disse, referindo-se implicitamente ao retorno do Talibã ao poder no país.

O líder disse ainda que "democracia não é um direito especial reservado a um país" para intervir em outros países.

Horas antes do discurso de Xi, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, também havia feito uma série de críticas à China sem citar o nome do país, ao dizer, por exemplo, que vai se opor à "tentativas de países mais fortes de dominar outros mais fracos". Apesar de deixar clara sua posição, Biden defendeu que todos os países trabalhem juntos para conter as mudanças climáticas e para que o mundo supere a pandemia da Covid-19.

Foi esse o mesmo tom do discurso de Xi, que defendeu que "diferenças e problemas entre países precisam ser desenvolvidas por diálogo e cooperação na base da igualdade e do respeito mútuo", ainda que tenha se referido de forma implícita várias vezes ao intervencionismo americano.

"A China nunca invadiu nem nunca vai invadir ou humilhar outro país ou tentar alcançar a hegemonia. A China constrói paz, contribui para o desenvolvimento global e defende a ordem internacional", disse.

Segundo o líder do gigante asiático, "o sucesso de um país não deve significar o fracasso de outro país. O mundo é grande o suficiente para acomodar progresso de todos os países. Precisamos buscar o diálogo e a inclusão, não o confronto e a exclusão. Devemos construir um novo tipo de relações internacionais baseado no respeito mútuo, equidade, justiça e cooperação."

Na abertura da sessão, o secretário-geral da ONU, António Guterres, já havia alertado para os problemas, em suas palavras, de uma divisão global em dois sistemas.

"Receio que nosso mundo esteja indo em direção a dois conjuntos de regras econômicas, comerciais, financeiras e de tecnologia, duas perspectivas de desenvolvimento de inteligência artificial e no limite duas estratégias militares e geopolíticas. Essa é a receita para problemas. Isso seria muito mais imprevisível do que a Guerra Fria", afirmou.

Xi dirigiu boa parte de seu discurso aos países emergentes, e prometeu doar 100 milhões de doses de vacina contra a Covid-19 além das 100 milhões já anunciadas pelo consórcio Covax Facility. Ele também prometeu doar US$ 3 bilhões para promover a recuperação de países pobres fortemente afetados pela doença. Xi propôs ainda a criação de um fórum com uma agenda global pelo desenvolvimento, para acelerar a implementação da agenda 2030 da ONU.

Assim como Biden, o líder chinês dedicou parte de seu discurso às mudanças climáticas, reafirmou o compromisso de alcançar a neutralidade de carbono até 2060 e disse que o país não vai financiar projetos mundo afora que usem energias baseadas em carvão.

O líder chinês não viajou a Nova York para participar do evento, como fez Bolsonaro, e mandou seu discurso gravado por vídeo. O país trabalha com uma estratégia de tolerância zero com a Covid, e isola regiões inteiras ao identificar casos.

Joe Biden diz que não quer nova Guerra Fria, mas dá recados à China

THIAGO AMÂNCIO/FOLHAPRESS

Sem citar especificamente o principal rival político e econômico dos Estados Unidos, o presidente Joe Biden afirmou em discurso na 76ª Assembleia-Geral da ONU que seu país não procura uma nova Guerra Fria, mas deu uma série de recados à China.

"Vamos defender nossos aliados e nossos amigos e nos opor às tentativas de países mais fortes de dominar outros mais fracos, seja pela força, por coerção econômica, exploração técnica ou desinformação. Mas não estamos procurando, vou repetir, não estamos procurando uma nova Guerra Fria ou um mundo dividido em blocos rígidos", afirmou.

Biden ainda disse que o país defende a liberdade de navegação, em referência às reivindicações chinesas pelo Mar do Sul da China; se posicionou contra ataques cibernéticos, que o país também acusa a China de coordenar; e citou Xinjiang, região de minoria muçulmana onde os EUA acusam a China de praticar genocídio, como um dos pontos de preocupação de violações de direitos humanos.

Na abertura da sessão, o secretário-geral da ONU, António Guterres, já havia alertado para os problemas, em suas palavras, de uma divisão global em dois sistemas.

"Receio que nosso mundo esteja indo em direção a dois conjuntos de regras econômicas, comerciais, financeiras e de tecnologia, duas perspectivas de desenvolvimento de inteligência artificial e no limite duas estratégias militares e geopolíticas. Essa é a receita para problemas. Isso seria muito mais imprevisível do que a Guerra Fria", afirmou.

Apesar das críticas, o discurso de Biden focou a necessidade de os países trabalharem juntos para enfrentar a pandemia do novo coronavírus e a crise climática. O presidente americano defendeu esforços globais para ampliar a vacinação contra a Covid-19, incluindo o repasse de doses de países ricos para nações com baixas taxas de imunização.

Ele prometeu ainda dobrar para US$ 11,4 bilhões (R$ 60,3 bilhões) as doações ao fundo internacional para países em desenvolvimento combaterem mudanças climáticas. Ainda no campo de assistência, o democrata afirmou que pretende doar US$ 10 bilhões (R$ 53 bilhões) para combater a fome.

Covid-19

Argentina anuncia abertura de fronteiras para brasileiros

LUCIANA TADDEO/FOLHAPRESS

A Argentina anunciou, ontem, a abertura de fronteiras para turistas provenientes de países vizinhos, entre eles o Brasil, a partir de 1º de outubro, e para estrangeiros dos demais países a partir de novembro.

Para não fazer isolamento após a chegada, os turistas precisarão ter o esquema completo de vacinação há pelo menos 14 dias, fazer PCR antes da viagem, um teste de antígenos na chegada à Argentina e outro PCR entre 5 e 7 dias depois. Quem não tiver o esquema completo de vacinação, incluindo os menores de 17 anos, poderá embarcar, mas precisará fazer quarentena após o desembarque.

De acordo com a ministra da Saúde Carla Vizzotti, as datas anunciadas são estimadas, e entre outubro e novembro as fronteiras terrestres serão abertas progressivamente pela autoridade sanitária argentina, assim como a quantidade de pessoas vindas do exterior que podem entrar no país através de portos, aeroportos e passagens fronteiriças terrestres.

Ainda de acordo com o planejamento do governo argentino, a partir de 21 de setembro, os argentinos e estrangeiros que venham ao país chegarem ao país a trabalho já não precisarão cumprir isolamento. Segundo Vizzotti, quando mais de 50% da população argentina estiver totalmente vacinada, os turistas imunizados já não terão que realizar os testes após a chegada ao país. Hoje, 43,7% dos argentinos contam com a vacinação completa.

Entre os anúncios feitos pela ministra, está o fim da obrigação do uso de máscara durante a circulação ao ar livre, que estava vigente no país desde o ano passado. Mas o uso da proteção ainda é obrigatório em ambientes fechados ou ao ar livre em caso de reuniões.

Além disso, o país voltará a permitir reuniões sociais ao ar livre sem limite de pessoas, a ocupação máxima de 100% em locais fechados para atividades econômicas, culturais, industriais, sociais, religiosas e esportivas, com medidas de prevenção, viagens de aposentados e de formaturas, discotecas com ocupação de 50% da capacidade para pessoas com vacinação completa há pelo menos 14 dias.

Segundo a ministra da saúde, as novas medidas são possíveis devido à melhora da situação epidemiológica, com 16 semanas seguidas com quedas de casos, e 14 com diminuição de internações e mortes, sem aglomerados urbanos com alto risco pela covid-19.

De acordo com ela, a vigilância genômica do país indica que não há circulação predominante da variante Delta no país. Atualmente, a cepa de maior frequência na Argentina é a de Manaus.

Covid-19

Rio já pode ter eventos abertos com até 500 pessoas

AKEMI NITAHARA/ABRASIL

A cidade do Rio de Janeiro já pode realizar eventos em locais abertos, com lotação máxima de 500 pessoas, e competições esportivas em estádios e ginásios com público que esteja com o esquema vacinal completo e respeitando a lotação de 50% da capacidade. A flexibilização das restrições devido à pandemia de Covid-19 foram possibilitadas pela diminuição nas internação por doenças respiratórias na cidade, bem como a queda de casos confirmados e de óbitos pelo novo coronavírus.

Permanecem suspensas as atividades em boates, danceterias e salões de dança, até que a cidade alcance 65% da população com as duas doses da vacina ou a dose única aplicadas, quando será liberada 50% da capacidade em ambientes fechados. As medidas estão previstas no Decreto nº 49.411, publicado na edição de sexta-feira passada do Diário Oficial do Município, com as novas regras de flexibilização do comércio, serviços e atividades.

De acordo com o prefeito Eduardo Paes, o calendário de reabertura anunciado em agosto foi levado para análise do comitê científico que assessora a prefeitura na pandemia e foi adaptado para coincidir com os marcos da vacinação.

"O decreto já autoriza coisas que não estavam autorizadas, mas também cria parâmetros para a gente olhar para a frente. A cidade está com 60% (de adultos vacinados, quando chegar a 65% (da população total) tem novas flexibilizações. De certa maneira, está recolocado um planejamento de abertura, a partir do que foi definido pelo comitê científico".

De acordo com o decreto, academias de ginástica, piscinas e centros de treinamento físico podem ter aulas em grupos, "desde que respeitado o uso de máscaras e a conferência da situação vacinal". Em bares, lanchonetes e restaurantes está permitido o consumo para clientes sentados nas áreas internas e com distanciamento mínimo de 1 metro entre as mesas. Também está permitido o serviço para clientes em pé, nas áreas externas.

Shopping centers, centros comerciais e galerias de lojas, bem como museus, bibliotecas, cinemas, teatros, casas de festa, salões de jogos, circo, recreação infantil, parque de diversões, temáticos e aquáticos, pista de patinação, entretenimento, visitações turísticas, aquários, jardim zoológico, casas de espetáculo, concerto e apresentações artísticas, drive-in, feiras, congressos e exposição deverão observar a lotação máxima de 70% da capacidade nas áreas internas e o distanciamento mínimo de 1 metro entre os participantes.

VACINAÇÃO

Segundo o painel de vacinação da prefeitura, até o momento, o Rio de Janeiro atingiu o marco de 50,7% da população total vacinada com o esquema completo de duas doses ou dose única e 82% das pessoas com pelo menos a primeira dose. Considerando o público-alvo, com 12 anos ou mais, já foram vacinados 82% com a primeira dose e 58,7% com a imunização completa.

DocuSigned by: AUTÊNTICO Diário do Acionista 6BF767B5695F4B6...
DS AUTENTICIDADE GARANTIDA ao fazer o download em nosso site www.diariodoacionista.com.br